



Termos de Referência (TdR) – Formador (M/F)

🔊 APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS DE FORMAÇÃO – 1) Liderança, governação comunitária, gestão financeira, comunicação institucional e captação de recursos; **2)** Economia Social e Solidária.

1. Enquadramento

Aldeias Infantis SOS Cabo Verde é uma organização de desenvolvimento social, independente, não-governamental, sem fins políticos nem religiosos, que atua em favor de crianças desfavorecidas e suas respectivas famílias e comunidades.

Constituem objetivos da organização, o acolhimento e apoio de crianças sem os cuidados parentais ou em risco de os perder, bem como o reforço das respectivas famílias, proporcionando-lhes um ambiente familiar acolhedor e uma formação sólida para alcançarem a autonomia e a integração plena na sociedade.

Por meio de respostas estruturadas, oferecemos cuidados alternativos (do tipo familiar) às crianças que perderam os cuidados dos pais e trabalhamos com famílias e comunidades vulneráveis, fortalecendo suas competências e, assim, prevenir o abandono de crianças.

Em Cabo Verde, o trabalho das Aldeias Infantis SOS remonta ao ano de 1984, data da abertura da primeira Aldeia Infantil SOS e um Jardim Infantil na então Vila de Assomada - Concelho de Santa Catarina – interior da ilha de Santiago. Volvidos, hoje, 40 anos sobre a data da abertura da primeira Aldeia Infantil SOS em Cabo Verde, a organização conta com 2 estruturas de acolhimento (conhecidas por Aldeias), sítios em Assomada e São Domingos proporcionando um lar de amor a 334 crianças, 1 Centro Social, e um projeto de Reforço Familiar, em São Filipe – Fogo (*nas comunidades de Beltches, Patim e Monte Grande*) e na Cidade da Praia (*nas comunidades de Alto Safende, Jamaica e Fundo Cobon*), assistindo cerca de 725 crianças em situação de vulnerabilidade. Complementarmente, temos em funcionamento duas casas na comunidade de Santa Cruz e Tarrafal implementadas em parceria com as Câmaras Municipais desses municípios, seguindo a lógica de desinstitucionalização e prevenção do desenraizamento de crianças das suas comunidades.

O Projeto Reforço Familiar para o programa da Aldeia Infantil SOS São Domingos, foi lançado em setembro de 2024 na cidade da Praia, com a duração de 4 anos, abrangendo as comunidades de Alto Safende, Água Funda e Jamaica, beneficiando 150 Famílias e 450 crianças. O projeto, tem como o objetivo contribuir para que as crianças da cidade da Praia cresçam num ambiente familiar acolhedor e protetor, através de capacitação parental e empoderamento económico das famílias participantes.

No âmbito da implementação do referido projeto, está previsto organizar sessão de formação, de 40h sobre **Governança, Gestão Financeira, Comunicação e Angariação de Fundos** e 30 h sobre **Economia Social e Solidária** dirigida aos membros associativos e partes interessadas em cada comunidade.



2. Objetivo da Formação

Capacitar lideranças comunitárias, membros das associações de base comunitária e partes interessadas do projeto de reforço familiar para as **comunidades de Alto Safende, Jamaica e Água Funda**, em **competências** essenciais para a **gestão do desenvolvimento comunitário**.

3. Temáticas da Formação Governança, Gestão Financeira, Comunicação e Angariação de Fundos

As propostas devem contemplar as seguintes áreas/temáticas:

- Liderança e desenvolvimento de lideranças comunitárias;
- Governança comunitária e associativismo;
- Gestão financeira e elaboração de orçamentos;
- Comunicação estratégica e institucional;
- Angariação de fundos e captação de recursos.

4. Temáticas da Formação Economia Social e Solidária

As propostas devem contemplar as seguintes áreas/temáticas:

- Introdução à Economia Social e Solidária;
 - Princípios e valores da ESS;
 - Experiências e boas práticas (locais e internacionais);
 - Cooperativismo e associativismo;
 - Ferramentas de gestão e autogestão;
 - Elaboração de planos de negócios solidários;
 - Sustentabilidade e impacto social.
-

5. Público-Alvo

Representantes de organizações comunitárias, líderes locais e partes interessadas do projeto de Reforço Familiar para as comunidades de Alto Safende, Jamaica e Água Funda.

6. Duração e Modalidade

A formação deverá ter uma duração total de 40 horas, para **Governança, Gestão Financeira, Comunicação e Angariação de Fundos** e 30 h, para **Economia Social e Solidária** sendo realizada em formato presencial, nos bairros de atuação do projeto (Alto Safende, Água Funda e Jamaica), com previsão de início para maio.

7. Resultados Esperados

a) Formação em Governança, Gestão Financeira, Comunicação e Angariação de Fundos



No término da formação, espera-se que os participantes tenham alcançado os seguintes:

- Ter compreendido o processo do desenvolvimento comunitário e papel das lideranças
- Ter conhecimento sobre gestão financeira e elaborado um draft de orçamento
- Ter esboçado um plano de comunicação estratégica e institucional.
- Ter conhecimento sobre as diferentes formas possíveis de angariação de fundos e captação de recursos.

b) Formação em Economia Social e Solidária

No término da formação, espera-se que os participantes tenham alcançado os seguintes:

- Compreensão dos conceitos-chave da ESS;
- Identificação de oportunidades de negócios solidários nas comunidades;
- Elaboração de ideias de iniciativas econômicas coletivas;
- Fortalecimento de redes locais de cooperação.

8. Perfil dos Formadores

Critérios desejados:

- Formação superior ou técnica nas áreas específicas previstas para esta formação
- Experiência comprovada como formador nas temáticas propostas
- Experiência de trabalho com comunidades ou organizações da sociedade civil
- Capacidade de aplicar metodologias participativas
- Disponibilidade para atuação nas comunidades referenciadas, no período pós laboral e aos finais de semana.

9. Documentos Necessários para Candidatura

- Plano de formação detalhado (programa, metodologia, cronograma, referência de material didático a ser utilizado);
- Carta de interesse, onde deverá constar o endereço eletrónico e o número de telefone do candidato;
- Curriculum vitae atualizado (comprovativos da formação e qualificação académica, comprovativos da experiência profissional);
- CNI válido;
- NIF
- Proposta financeira (orçamento detalhado).

10. Prazo e Forma de Submissão

As propostas devem ser enviadas até o dia **19 de maio do ano em curso**, para o e-mail **elisangela.moreira@soscaboverde.org**, com o assunto: *"Proposta de Formação"* e citar a formação que se candidata.

Qualquer dúvida contacta: **Elisangela Moreira**

Coordenadora do Projeto Reforço Familiar para as comunidades da Praia

Móvel: 5287957/ 5218557



11. Critérios de Seleção

- Adequação metodológica e técnica da proposta (30%)
- Experiência do formador/instituição (30%)
- Viabilidade e clareza do plano de formação (20%)
- Proposta financeira (20%)

12. Disposições Finais

A organização reserva-se o direito de contactar apenas o proponente que reúne melhores condições, com o perfil requerido e propostas que correspondam às expectativas técnicas e financeiras do projeto.